

MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

Primeiro-Tenente (T) Gisele Surcin

Uma Breve História do Mundo

Das cavernas até a chegada à Lua, da invenção da escrita até a descoberta do átomo, do nascimento da humanidade na África até a colonização da América. Resumir a história da humanidade em um livro não deve ter sido tarefa fácil, mas, para Geoffrey Blainey, isso se concretizou em seu bestseller *Uma Breve História do Mundo*.

Para amantes da história e acadêmicos da área, o autor, talvez, não traga tanta novidade quanto a informações e passe “correndo” por assuntos tão importantes para a humanidade, como a formação da União Soviética e a divisão da Alemanha. Porém, para curiosos que desejam entender como se procedeu a evolução das civilizações, o bestseller trouxe uma interessante abordagem: fazer com que o leitor sinta-se em um filme, em que cada cena ou quadro mostra um capítulo da história do mundo. E é exatamente isso a que o livro se propõe: ser breve, em 342 páginas, em cada episódio histórico apresentado.

Uma Breve História do Mundo começa mostrando como o ser humano chegou a continentes tão distantes, habitando locais, por vezes, inabitáveis. O leitor passa a entender como o clima, o aumento do nível dos mares e a busca por alimentos facilitaram a emigração de diversos grupos. Percebe-se que a conquista sempre foi inata ao ser humano, e essa vontade de conquistar espaços e povos fez com que o homem buscasse construir meios de favorecer as longas viagens. Foi assim que as embarcações começaram a surgir, auxiliando a raça humana a percorrer os mares, como nos mostra o capítulo *Maravilhoso Mar*, o qual enfoca a importância das embarcações, como as galeras, as quais eram navios de guerra, usados na Antiguidade, movidos a remo e, geralmente, com auxílio de mão de obra escrava.

Esse fato, para os leitores com um conhecimento de mundo maior, inevitavelmente, trará à lembrança o filme *Ben-Hur*, cujo personagem principal, um mercador judeu, é escravizado e forçado a remar em uma galera romana, e a canção *Cisne Branco*, que cita a embarcação em dois trechos: “Linda galera que em noite apagada / Vai navegando num mar imenso” e “Sob um céu de anil / Minha galera / Também vai cruzando os mares”. Para o leitor mais informado, a leitura da primeira à última página trará várias conexões com as aulas de História da escola, com os livros já lidos e com a própria vivência de mundo.

Nessa obra, também há especial enfoque ao surgimento de cinco religiões ou povos: judaísmo, cristianismo, islamismo, hinduísmo e budismo. Num primeiro momento, o leitor pode questionar a atenção dada a essas religiões, que não se resume a um único capítulo, no entanto, posteriormente, o leitor entenderá que o surgimento de cada uma mudou radicalmente os rumos da sociedade. De forma rara na literatura mundial, o autor consegue mostrar o líder cristão por um olhar humano, evitando focar no Jesus sobrenatural: Cristo é descrito como um personagem histórico, de grande influência sobre seus seguidores, um verdadeiro líder carismático, o qual deixou um legado que influenciou a construção de um império: o Império Romano. Mesmo sendo de conhecimento de todos aqueles que frequentaram o ensino escolar mais básico, Blainey não poderia deixar de nos presentear com um capítulo sobre uma das civilizações mais importantes da história, trazendo alguns fatos básicos de conhecimento geral, mas também fatos não tão conhecidos assim. No capítulo *A Ascensão de Roma*, o livro nos mostra como essa sociedade lidava, por exemplo, com as questões políticas e com seu próprio exército.

A fim de facilitar o entendimento, a obra de Geoffrey Blainey utiliza desenhos de mapas como o apresentado no capítulo *A Queda das Cartas do Baralho*, que faz os leitores visualizarem as colônias europeias no Caribe e na América do Norte em meados do século XVIII. Essa inteligente estratégia torna a leitura mais agradável e transporta o leitor à época do acontecimento.

Por conseguinte, ao virar a última página de *Uma Breve História do Mundo*, a sensação é a de querer conhecer mais sobre cada fato narrado, e isso não é uma falha da obra, visto que a proposta é justamente a brevidade, sem ser superficial, e a análise feita de forma didática, podendo agradar aos leitores leigos e, até mesmo, aos catedráticos no assunto.

BIBLIOGRAFIA:

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do mundo**. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2009. 342 p.